

Guilherme Arantes, Baile De M

Num baile de mscaras qualquer
Colombina e Pierr
Cansados de procurarem
Cada qual seu par
Se convidaram pra danar
Pra no assistir a noite passar
Dois velhos amigos a se consolarem
Da solido, mais uma vez
Cantando aos msicos que toquem
Aqueles canes todas
De recordaes vivas
Belos e jovens
De olhos fechados pelo salo
E quando a orquestra deu o final
No se apartaram
Como seria o costumeiro e trivial
Foram abraados at os portes
E saram pra ver
O romper dos clares do dia
Seguiram caminhando
Na calma dos amantes
Como se o tempo houvesse parado
Daquela noite em diante
E se visitaram
E se reencontraram
Dias depois j no eram mais assim to s&ocute;s
E se consumiram
E se violentaram
No fogo e paixo
Da fria e do medo
Dos peitos sofregos de afeto
E os dias foram longos
E os beijos foram tantos
Lavaram as almas
De tristes mem&ocute;rias
Na gua dos prantos.